

*Teresinka da  
América visita  
Maura e Cousin*

*19-01-83*

## **Teresinka da América Visita Maura e Cousin**

A consagrada escritora e poeta Teresinka Pereira, professora de Literatura na Universidade de Colorado e editora de várias publicações americanas, passou um dia no Rio. Almoçou com os escritores Edilberto Coutinho e Gastão de Holanda e, à tarde, visitou, na companhia de seu marido, Prof. Pedro Melendez, o casal de escritores Maura de Senna Pereira e Almeida Cousin, com quem se corresponde há mais de dez anos, num intercâmbio intelectual muito rico, de que resultou uma sólida amizade. Outros compromissos para a noite a solicitaram. No dia seguinte, fez uma conferência no Ateneu Angrense, de Angra dos Reis. A tarde foi marcante. Caiu forte temporal, faltou eletricidade e o lanche foi servido sob a luz de velas, o que emprestou uma nota romântica da "mineira universal" em casa de Maura e Cousin. Após alguns dias em Belo Horizonte, onde mora a sua família e onde dará entrevistas, a escritora que merece, de tal forma seu nome se derrama por todos os países do continente, ser chamada de Teresinka de América, regressará a sua cátedra em Boulder, Colorado, nos Estados Unidos.

*à primeira*

# idos Baleado

da arma mandou bala atingindo-o  
o, a «assembléa» era encerrada às  
seus participantes fugindo em dis-  
vado por moradores do morro até o  
air direto para o xadrez da 8.ª DP

operário Ramiro Bastos (solteiro, 23  
Petrópolis, Rio Comprido) dava en-  
pital, com um tiro no peito e outro

do, o operário contou ao policial de  
adrilhas de tóxicos trocavam tiros na  
fumo» que funciona no Rio Comprido  
to em que ele saía para o trabalho.  
fora do portã de sua residência, foi  
no braço. Populares, dep's que os  
raram Ramiro e o levaram para o  
rou o fato.

Cansados de ficarem  
postos à própria sorte, sem  
a proteção da Polícia, os  
moradores do Bairro de  
Cabuçu, em Itaboraí, arma-  
ram-se de foices e postor-  
ram-se de facas, foices, pe-  
dras e paus, e lincharam  
até a morte o bandidão  
Vanderlei Batista dos San-  
tos, vulgo «Mano» (soltei-  
ro, 18 anos, Rua da Jaquei-  
ra s/n.º Cabuçu, Itabo-  
raí), num matagal exis-  
tente na Rua Cinco, centro  
daquele bairro. «Mano»,  
além de assaltante, estu-  
prador e arrombador, dera,  
nos últimos tempos, para  
cobrar pedágio dos mora-  
dores locais, semeando um  
ódio que foi crescendo até  
estourar, madrugada de  
ontem, quando o marginal  
foi assassinado.

Pela manhã, alguns tra-  
balhadores de Cabuçu que  
não tinham participado do  
linchamento encontraram o  
cadáver do bandidão, com  
mais de 30 ferimentos pelo

9.9 x 10.3  
03c 100 R - 83. MS